

formação 2018
abril

leitura e
produção textual
pnme
05/04



sejam bem vindos
de volta!

Leitura Inicial: um conto de Ricardo Azevedo

A quase Morte de Zé Malandro

Segundo o ditado popular, não é preciso se preocupar com morte. Ela é garantida e ninguém vai ser bobo de querer roubá-la da gente. O importante é cuidar da vida, que é boa, bela, rica preciosa e inesperada, mas muito frágil.

Ela, sim, pode ser roubada.

Gêneros Literários

Os gêneros literários podem ser divididos em: épico ou narrativo, lírico e dramático.

O gênero épico ou narrativo consiste em narrar um fato ou uma história de ficção e se apresenta em prosa. Em seu enredo, normalmente existe uma situação inicial, a modificação da situação inicial, um conflito, o clímax e o chamado epílogo, que é a solução narrada no ponto máximo da história.

Os elementos que compõem tal gênero são: o narrador, o tempo, o lugar, o enredo ou situação e os personagens.

No gênero literário narrativo, existem alguns estilos de escrita que apresentam características próprias, que são: o romance, a fábula, a epopeia ou o épico, o conto, a crônica, a novela e o ensaio.

O conto é um texto narrativo curto que relata um episódio específico referente a um fato fictício ou memória. É representado pelas narrativas orais transmitidas de pais para filhos nos momentos de lazer a partir da voz de um locutor que assume simultaneamente os papéis de autor, narrador e transmissor do discurso narrativo.

Os contos apresentam, em geral, poucos personagens, foco narrativo em 1º ou 3º pessoa, e a apresentação de uma sequência de acontecimentos que constituem o enredo mais condensado e sintético, centrado em um único conflito.

Exemplos:

Ricardo Azevedo: Contos de enganar a morte.

Edgar Allan Poe: Contos de terror e mistério

Romance

Em geral é um tipo de narrativa que pode possuir mais de um núcleo principal pois outras tramas acontecem simultaneamente. É um texto longo, tanto na quantidade de acontecimentos narrados quanto no tempo em que se desenrola o enredo.

A obra considerada precursora do gênero é Dom Quixote, do espanhol Miguel de Cervantes.

De acordo com a importância dada ao personagem, à ação ou ao espaço e tempo podemos ter:

Romance de cavalaria; Romance policial; Romance psicológico; Romance jornalístico, entre outros.

Romance de Cavalaria

As novelas de cavalaria caracterizaram a época do trovadorismo e por definição, são narrativas literárias em capítulos que contam os grandes feitos de um herói, mesclados a emocionantes histórias de amor.

- João de Barros: A Crônica do Imperador Clarimundo
- Francisco Morais: O Palmerim de Inglaterra
- Jorge Ferreira de Vasconcelos: O Memorial das Proezas da Segunda Távola Redonda

Romance Policial

Caracterizado pela ocorrência de um assassinato, das investigações decorrentes do crime, das inquirições de testemunhas e da descoberta do criminoso, normalmente através de detetive profissionalizado ou de natureza amadora.

- Edgar Allan Poe: Assassinatos na Rua Morgue
- Agatha Christie: Assassinato No Expresso do Oriente
- José Paulo Paes: Historias de detetive
- João Carlos Marinho: O gênio do crime
- Lucia Machado de Almeida: O escaravelho do diabo
- Mark Williams: Sherlock Holmes adaptado para crianças
- Arthur Conan Doyle : Arthur Conan Doyle

Romance Psicológico

Caracterizado por apresentar como proposta a análise do funcionamento da mente humana e pela centralidade da consciência individual. Os romances psicológicos normalmente têm em comum o entendimento do mundo a partir de um personagem ou do narrador, que se transforma no lugar dos seus pensamentos.

Na Literatura Brasileira o romance psicológico tem seu marco inicial com Dom Casmurro, de Machado de Assis.

- Clarice Lispector: Perto do Coração Selvagem, Laços de Família, A hora da estrela, A descoberta do mundo;
- Machado de Assis: Dom Memórias Postumas de Brás Cubas; Esaú e Jacó, Quincas Borba; A Mão e a Luva; Histórias da Meia-Noite.

Comunidades de Aprendizagem

Comunidades de Aprendizagem é um projeto baseado em um conjunto de práticas educativas de êxito dirigidas à transformação social e educativa. Este modelo educativo está em consonância com as teorias científicas em nível internacional que destacam dois fatores chave para a aprendizagem na atual sociedade: as interações e a participação da comunidade (NIASE - UFSCAR).

Tertúlia Literária Dialógica

“a Tertúlia Literária Dialógica é uma atividade cultural e educativa desenvolvida a partir da leitura de livros da literatura clássica universal. A atividade está baseada no diálogo como gerador de aprendizagem. Não apresenta nenhum obstáculo social ou cultural para a participação: é uma atividade gratuita, aberta a todas as pessoas, de diferentes coletivos sociais e culturais, inclusive às pessoas que recém aprenderam a ler”
(MELLO,2002).

A Tertúlia Dialógica foi reconhecida pelo MEC como tecnologia educacional para o Mais Educação e escola de tempo integral.